

Primeira Timóteo.

Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, segundo o mandado de Deus, nosso Salvador (1:1),

A palavra grega usada é “mandamento real” de Deus; essa palavra é usada quando um rei faz um decreto. É interessante que Paulo sempre introduz a si mesmo como apóstolo pela vontade de Deus. Mas aqui ele declara ser apóstolo pelo mandado de Deus.

A palavra apóstolo quer dizer aquele que foi enviado; a idéia é a de um emissário ou embaixador. E é exatamente assim que Paulo se via, como um embaixador de Jesus Cristo, uma pessoa que o Senhor enviou para representá-lo num país estranho. Nós estamos num mundo que está alienado de Deus, mas nós somos Seus representantes aqui. Nós somos os representantes de Deus neste planeta. Assim, “Paulo”, aquele que fora enviado por um decreto real, “segundo o mandado de Deus nosso Salvador”.

Agora, há um pouco de Velho Testamento aqui por trás da idéia de “Deus, nossa salvação”. Davi faz menção disso nos Salmos. Moisés menciona isso em Deuteronômio. Maria também, no Magnificat: “A minha alma engrandece ao Senhor, E o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador” (Lucas 1:46-47). E essa é a primeira vez que Paulo usa essa frase ou o termo “Deus nosso Salvador”.

e do Senhor Jesus Cristo, esperança nossa (1:1),

Deus, nosso Salvador, Jesus Cristo, nossa esperança.

A Timóteo meu verdadeiro filho na fé: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus nosso Pai, e da de Cristo Jesus, nosso Senhor (1:2).

Timóteo morava em Listra, uma cidade que Paulo visitou na primeira viagem missionária. Supõe-se que talvez Paulo tenha ficado na casa de Timóteo na primeira viagem missionária. Ele conheceu a mãe e a avó de Timóteo. Ele sabia que elas haviam instruído Timóteo na Palavra. Ele menciona Eunice e Lóide. Timóteo era apenas um menino na primeira viagem missionária de Paulo a Listra, mas evidentemente ele entregou sua vida a Jesus Cristo naquela oportunidade e sempre teve Paulo como uma espécie de herói. Fascinado por Paulo, ele o admirava.

Na segunda viagem missionária, embora Timóteo ainda fosse muito jovem,

provavelmente adolescente, ele se tornou companheiro de Paulo e viajou com ele nas diligências missionárias. Por isso ele está relacionado em muitas cartas de Paulo. Ele foi enviado por Paulo à Tessalônica para descobrir como a igreja estava. Ele visitou muitas igrejas com Paulo e estava familiarizado com as pessoas; Paulo o enviou a Filipos com a carta aos Filipenses e disse que ele não tinha ninguém com igual sentimento, que ele era como Timóteo. Quer dizer, Timóteo estava unido a Paulo em coração e em espírito, no chamado e na visão.

Então, agora Paulo escreve e se dirige a ele como seu filho na fé. “Meu verdadeiro filho na fé”. Então havia um relacionamento especial entre Paulo e Timóteo, como um entre pai e filho. E eu creio que Paulo via em Timóteo um tremendo potencial para dar continuidade ao ministério quando ele fosse levado, assim ele derramou sua vida sobre Timóteo; ele o discipulou. E esta é uma de duas cartas de instrução que ele escreveu a Timóteo, como de um pai ao filho. Então, “A Timóteo meu verdadeiro filho na fé: Graça, misericórdia e paz”.

Agora, na maioria das epístolas de Paulo, ele diz: “Graça e paz”. Em duas epístolas ele acrescenta “Misericórdia”; nesta, para Timóteo, e também na epístola para Tito ele acrescenta “misericórdia”. Há uma diferença entre graça e misericórdia; misericórdia é não receber o que merecemos. Deus é misericordioso. A Bíblia diz: “Assim como o céu está elevado acima da terra, assim é a Sua misericórdia para com os que O temem” (Salmo 103:11). Deus é muito misericordioso. Embora nós mereçamos o juízo de Deus, Deus é misericordioso.

Embora eu não tenha argumento de que Hollywood e aquela parte de Los Angeles não mereça juízo, eu creio que realmente merecem o juízo de Deus, porém, Deus é misericordioso. Eu acho que Deus poderia aniquilar totalmente São Francisco, Hollywood e muitos lugares, mas Deus é misericordioso. Nós não recebemos o que merecemos. E sem dúvida, se eu for receber o que mereço, Deus vai me aniquilar também. Assim, quem sou eu para falar de São Francisco ou Hollywood? Deus é misericordioso. Ele não nos recompensa segundo as nossas iniquidades.

A graça é uma característica positiva de Deus. A misericórdia seria uma característica negativa, pois você deixa de receber o que merece. A graça é uma característica positiva, isto é, receber o que você não merece. Eu não mereço toda a bondade de Deus. Eu não mereço todas as bênçãos de Deus. Eu não mereço tudo o que Deus faz por mim. Mas isso é graça, é Deus fazer por mim o que eu não mereço; o que eu não poderia alcançar. O que eu não fiz por e nunca mereci. Deus derrama sobre mim as

riquezas do Seu amor, bondade e bênçãos; isso é graça e quando eu entendo a graça de Deus comigo, o meu espírito descansa. E, assim, eu tenho paz. Então: “Graça, misericórdia e paz”.

Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns, que não ensinem outra doutrina (1:3),

Então Paulo foi chamado por Deus para ir à Macedônia. Timóteo estava com ele mas Paulo sentiu necessário mandá-lo de volta a Éfeso para instruir a igreja de lá, e embora ele fosse jovem, Paulo o encorajou: “Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo aos fiéis” (1 Timóteo 4:12). Então, eu o enviei de volta a Éfeso para que você os exortem para que não ensinem nenhuma outra doutrina,

Nem se dêem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus, que consiste na fé; assim o faço agora. Ora, o fim do mandamento (1:4-5)

Ou, finalidade, a soma total dos mandamentos de Deus,

é o amor de um coração puro (1:5),

Um dia, um advogado perguntou a Jesus: “Qual é o grande mandamento na lei?” Ele disse: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, alma, pensamento” (Mateus 22:37). Então é isso o que Paulo quer dizer. Na verdade, a soma dos mandamentos é o amor de um coração puro. Eles se resumem nisso. Se eu realmente sigo os mandamentos, esse será o resultado, o amor que vem de um coração puro. Deus quer muito que nós tenhamos um profundo amor um pelo outro. É isso o que... se você quiser somar todos os mandamentos, eles se resumem nisso: amar a Deus e amar um ao outro. É isso. É isso o que Deus quer de nós. Amar com um coração puro.

e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida (1:5).

Ou uma fé verdadeira, uma boa consciência. Amor. Que características maravilhosas para se ter; amar com um coração puro, uma boa consciência. Paulo disse buscar sempre ter uma consciência sem ofensa para com Deus. E a fé verdadeira que não é fingida. Mas alguns desviaram-se disto. Paulo disse:

Do que, desviando-se alguns, se entregaram a vãs contendas; Querendo ser mestres da lei, e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam (1:6-7).

Agora, Paulo adverte contra as genealogias intermináveis, as questões que só produzem confusão e controvérsias. Existem perguntas honestas e perguntas

desonestas. Algumas pessoas fazem perguntas porque querem discutir; essas não querem saber a verdade. Elas têm determinada postura e querem defendê-la, então procuram envolver você em discussão. Então, fazem perguntas sem interesse na resposta, apenas para discutirem. Eles querem que você declare o seu posicionamento para poderem atacá-lo; isso é o que eu chamo de pergunta desonesta. A pergunta honesta é quando alguém pergunta querendo saber a resposta. Agora pessoalmente, eu não tenho tempo para perguntas desonestas. E digo mais, eu tenho o dom de discernimento com relação a perguntas.

Claro, eu sei que determinados grupos têm determinadas questões. E quando alguém chega e quer fazer uma pilha de perguntas, eu sei exatamente o porquê. Às vezes eu os trato de maneira um tanto brusca e as pessoas que estão por perto dizem: “Ah, o irmãozinho só queria saber”. Eu digo que ele não queria saber nada; ele só queria discutir. Eu não quero discutir sobre as Escrituras. Eu acho que não se ganha nada discutindo as Escrituras, nem trocando versículos.

Então Paulo está dizendo para evitar essas coisas. Diga às pessoas para que evitem fábulas, genealogias intermináveis, perguntas planejadas. Não é esse o motivo; não é por aí. O nosso propósito deveria ser edificar um ao outro e não dividir, criticar ou contestar um ao outro; mas o verdadeiro propósito é edificar um ao outro. E ele disse que essas pessoas querem ser mestres e falam com grande autoridade, mas eles não sabem do que estão falando. Muitas vezes, quando você não sabe do que está falando, é importante falar com autoridade.

Eu li sobre um ministro que tinha o sermão todo marcado e ele fazia anotações dos gestos que deveriam ser usados em determinadas partes do sermão. Então, determinadas partes tinha: “Estenda o braço para a frente, abra a palma da mão para as pessoas com gestos animados”. Ele tinha tudo marcado como deveria gesticular, para onde ele deveria olhar, quando ele deveria sorrir e assim por diante, e era tudo programado, até o fim. É, eles fazem isso. Mas no final da página dizia: “Agora grite, porque este é um ponto fraco”. E às vezes, sabe, quando os argumentos são fracos, deve-se gritar; deve-se falar com autoridade.

Mas ele disse que, na verdade, eles querem ser mestres mas não sabem o que estão falando, eles não entendem as coisas que defendem. Estavam novamente tentando levar o povo a guardar a lei. Então Paulo disse:

Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela usa legitimamente (1:8);

Não discuta com a lei. Mas então Paulo chega e diz:

Sabendo isto, que a lei não é feita para o justo (1:9),

Que observação interessante. Veja, o justo não precisa de lei. O homem que vive segundo bons princípios não precisa de leis; você não tem que lhe dizer o que ele deve e o que não deve fazer. Ele faz porque ele é uma pessoa justa; ele é um homem de princípios. A lei é para os sem-princípios e há muitos deles no mundo. Portanto, nós precisamos de lei para mantê-los dentro dos limites.

Em Romanos, Paulo disse que a lei não é um “terror para as boas obras, mas para as más” (Romanos 13:3). Você não deveria ficar apavorado ao ver um policial a não ser que você seja ladrão de bancos ou algo assim. Veja, se você é culpado por violar a lei, a lei se torna algo que assusta, algo que você não gosta. Mas se você é um cidadão honesto, correto, de princípios, você estima a lei. Você estima os que fazem a lei ser cumprida porque eles tornam possível você viver nessa região. E se não fosse a lei e os que a fazem ser cumprida, nós viveríamos em condições intoleráveis, porque existem pessoas que precisam de rédeas.

Assim, você precisa aprender uma lição da lei, então a lei é para você mesmo. Paulo diz: “Eu vou dizer para quem é a lei; a lei não é para o justo. Eles não precisam aprender a lei. Eles não precisam estar debaixo da lei.

mas [a lei é] para os injustos e obstinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os parricidas e matricidas, para os homicidas, Para os devassos, para os sodomitas [ou para os homossexuais], para os roubadores de homens, para os mentirosos, para os perjuros, e para o que for contrário à sã doutrina (1:9-10),

A lei é para esses. Então, você quer nós ensinemos a lei. Bom, qual é o seu problema, irmão? Veja, a lei não é para os justos. Nós não precisamos ficar recitando a lei se vivemos por princípios justos.

Conforme o evangelho da glória de Deus bem-aventurado, que me foi confiado (1:11).

Agora Paulo diz que em vez de ensinar e pregar a lei, ele ensina e prega o evangelho da glória, as boas novas de Deus. A lei são más notícias para o desregrado para quem ela foi enviada, porque ela restringe, condena. Em vez de pregar a lei, nós pregamos as “gloriosas boas novas, o evangelho da glória de Deus bem-aventurado Deus”, sobre o qual Paulo disse: “Que me foi confiado”.

E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério (1:12);

Agora Paulo fala sobre o ministério que ele recebeu do Senhor. Deus não procura competência, embora muitas vezes quando nós precisamos preencher alguma vaga na igreja, nós pegamos os currículos e procuramos os que se formaram com distinção e procuramos pelo indivíduo mais talentoso. Deus não. Deus vê o indivíduo mais disponível e Ele o capacita para fazer a obra que Ele quer que seja realizada. E, muitas vezes, as escolhas de Deus são uma surpresa para nós. Veja, é muito interessante; ele diz que Deus o teve por fiel, pondo-o no ministério. E claro, requer-se dos despenseiros que cada um se ache fiel. Então Deus busca pessoas disponíveis, que sejam fieis.

Anos atrás, no começo da Calvary Chapel, só dezoito anos e meio atrás, desde o início parecia que Deus começou a abençoar o grupo de pessoas que havia se unido. Foi uma coisa definitivamente mandada de Deus e nascida do Espírito, nascida de oração, e de imediato nós começamos a ter um mover de Deus; Deus começou a acrescentar pessoas quase que imediatamente. Claro, nós começamos com cerca de vinte e cinco no primeiro domingo. E logo éramos cinquenta. Em cerca de um ano éramos cem. Havia muitas outras igrejas pequenas em Costa Mesa na época e eles começaram a ver o que Deus estava fazendo na Calvary Chapel. Naquela época, alguns dos ministros disseram publicamente às suas congregações: “Se Deus pode fazer isto por Chuck Smith, Ele pode fazer por nós”. Eu gosto disto. Eu entendi porque Deus me escolheu para encorajar outros. Pois se Deus pode fazer por mim, Ele pode fazer por qualquer um. E na época Ele usou aquilo para encorajar muitos pastores.

Então o apóstolo Paulo disse: “O Senhor me confortou. Ele me teve por fiel, Ele me colocou no ministério. Eu sou grato por isso. Ele me confiou o evangelho da glória do bem-aventurado Deus”. Ele disse:

A mim, que dantes fui blasfemo (1:13),

E ele foi; isto é, ele blasfemou contra a igreja e contra Jesus Cristo.

e perseguidor (1:13),

Ele estava presente quando Estêvão foi apedrejado e consentiu na sua morte, ele encorajou os que atiravam as pedras e segurou seus mantos. Depois ele foi de Jerusalém a Damasco com cartas que o autorizavam prender os que criam em Jesus Cristo. E a caminho de Damasco, quando ele respirava ainda ameaças e mortes contra a igreja, o Senhor assumiu o controle da vida dele. Mas “antes, fui blasfemo, fui

perseguidor”

e injurioso; mas alcancei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade. E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e amor que há em Jesus Cristo (1:13-14).

Então Paulo fala do seu próprio ministério, do seu chamado para o ministério. O candidato mais improvável que você poderia encontrar. Na verdade, eu acho que ia ser muito interessante se o apóstolo Paulo tivesse que escrever um currículo e enviar para algumas igrejas que procuram novos pastores. Eu tenho certeza que o comitê iria ler o currículo e dizer: “Ei, nem precisam terminar de ler. Nós não queremos esse sujeito”. Fui lançado na prisão diversas vezes. Fui açoitado, Criei tumultos. Tenho visão precária. Não sou um bom orador. Ainda assim Deus confirmou, chamou e usou Paulo. Paulo fala que alcançou misericórdia. E também que recebeu a graça do nosso Senhor, a superabundante graça. Ah, que glorioso!

Esta é uma palavra fiel (1:15),

Agora ele falou sobre o glorioso evangelho que lhe foi confiado e esse é o evangelho. Esta é uma palavra fiel,

e digna de toda a aceitação (1:15),

Essa é uma palavra fiel. Ela é digna de que todo homem a aceite. Qual é a palavra fiel e verdadeira que todos deveriam aceitar? Essa:

que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores (1:15),

Esse é o evangelho. Essas são as boas novas. “Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores”. Em primeiro lugar, todos são pecadores. Portanto, Ele veio para salvar todos. “Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus;” (Romanos 3:23). Como todos são pecadores, todos estavam mortos em ofensas e pecados.

Quando escreveu à igreja de Éfeso, Paulo disse: “Estando vós mortos em ofensas e pecados, Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência; Entre os quais todos nós também antes andávamos” (Efésios 2:1-3). Não há exceção; todos éramos pecadores. Estávamos separados de Deus como resultado do nosso pecado. As nossas vidas estavam arruinadas, imprestáveis, perdidas. O evangelho da glória é: Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores. Jesus disse: “Eu vim para buscar e salvar o que se havia perdido” (Lucas 19:10). Assim, o glorioso evangelho,

confiado a Paulo, é muito simples: “Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores”.

Jesus disse a Nicodemos: “Eu não vim para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo. Quem crê em Mim não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.” (João 3:17-19).

Jesus não se coloca como seu acusador. Ele se coloca como seu salvador. Jesus não fez acusações contra o pecador. Ele fez apenas convites: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei” (Mateus 11:28). Se você é pecador, você não precisa ter medo de Jesus. Ele estende os Seus braços para você. Ele diz: Venha para Mim, Eu vou lhe dar paz. Eu vou lhe dar descanso. Eu vou lhe dar esperança. Eu vou lhe dar vida. Eu vim para salvar você.

Veja, muitas vezes nós vemos Jesus na situação contrária. Nós o vemos nos condenando, apontando o dedo. Ah, eu não quero nada com Ele. Eu me sinto tão culpado. Sabe, eu já fiz tantas coisas horríveis e vejo Jesus como um juiz e como alguém que me condena; mas não é assim. Ele disse: “Eu não vim para condenar”.

A mulher foi pega no ato do adultério e levada para Jesus; disseram: “Nossa lei diz que devemos apedrejá-la. O que o Senhor diz?” Jesus disse: “Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela.”. Então, enquanto Ele escrevia na terra, e embora a Bíblia não diga, eu tenho certeza que Ele começou a escrever no chão, na terra, os pecados daquelas pessoas. Ele provavelmente escreveu ali os seus nomes. Levi, vou começar com seu pecado. E Levi diz: “Bom, eu acho que é melhor eu ir, porque a minha esposa está me esperando em casa. Então, um a um, Ele escreveu nomes e começou a escrever os seus pecados. E um por um eles começaram a sair, começando do mais velho ao mais novo até que não ficou nenhum. E Jesus se levantou e olhou para a mulher. Ele perguntou: “Onde estão aqueles teus acusadores?” Ela respondeu: “Bom, Senhor, eu acho que eu não tenho nenhum”. Ele disse: “Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais” (João 8:2-11).

Ah, que notícia boa. Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, não para condená-los. Não precisávamos disso, nós já estávamos condenados. O que precisávamos era de um Salvador. Quando eu estou em dificuldades, quando estou deprimido, quando estou esgotado, eu não preciso que alguém venha e me diga que eu sou terrível e que sou horrível. Eu preciso de alguém que pegue a minha mão e me

levante, de alguém que me ajude. E é exatamente isso o que Jesus veio fazer, Ele não veio punir e castigar você por todo o mal que você fez; Ele veio para pegá-lo e levantá-lo. Esse é o evangelho. Essas são as boas novas. “Cristo Jesus veio para o mundo para salvar os pecadores”. E Paulo acrescenta:

dos quais eu sou o principal (1:15).

Agora, eu tenho certeza que isso é discutível. Mas de novo, Paulo tinha muitas acusações contra ele, no que dizia respeito a Jesus. Pois ele tinha blasfemado contra Jesus Cristo, fora perseguidor da igreja, e havia prejudicado muitos que invocaram o nome do Senhor. E ele disse:

Mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna (1:16).

Em outras palavras, o Senhor escolheu o candidato mais improvável e o salvou. Quer dizer, se vivesse naqueles dias e tivesse visto o jovem e zeloso Paulo. Se você tivesse visto como ele odiava a igreja e como odiava o cristianismo, como ele odiava todos os cristãos. E se você tivesse ouvido como ele blasfemara contra os cristãos e como ele estava cheio de veneno contra o cristianismo e contra os que invocavam o nome de Jesus, você diria: “Gente, essa é a última pessoa no mundo que vai ser salva. Quer dizer, ele não tem nenhuma chance”. Mas Paulo diz: “Deus me escolheu para mostrar como Ele é longânimo e misericordioso para que, depois de mim, qualquer um se sinta encorajado.

Ei, Deus quer alcançar o mais fraco. Jesus Cristo vai perdoar o pior e isso deveria servir de encorajamento. Deus estabeleceu um padrão quando alcançou o mais baixo e me levantou e fez de mim Seu representante, Seu apóstolo, Seu embaixador. Então Paulo se maravilhava, ele se maravilhava constantemente por Deus tê-lo chamado para ministrar a verdade de Jesus Cristo, depois do modo que ele tentou destruir a mesma verdade que ele agora proclama.

Ora, ao Rei dos séculos (1:17),

Agora, quando Paulo pensa nisso, ele fica em êxtase; por isso ele louva o Senhor aqui. Paulo faz isso de vez em quando, ele fica tão emocionado que tem que registrar o seu louvor, sabe. Eu gosto disto. E isso acontece comigo. Eu fico tão empolgado com a bondade de Deus, com a graça de Deus e com as bênçãos de Deus que de vez em quando eu tenho que dizer: “Ah, Glória a Deus!”, sabe, eu tenho que Louvar a Deus.

Então, “Ora, ao Deus dos séculos”,
<i>imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém (1:17).</i>
Que lindo esse pequeno louvor. “Ao Rei eterno, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja a honra e a glória para todo o sempre. Amém”. Nós somos exortados a dar glória a Deus. Glória e honra e poder sejam dados ao nosso Deus.
<i>Este mandamento [disse Paulo] te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia; Conservando a fé, e a boa consciência, a qual alguns, rejeitando, fizeram naufrágio na fé. E entre esses foram Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar (1:18-20).</i>
Então agora Paulo ordena a Timóteo “segundo as profecias que houve acerca de ti”. Agora, parece que muitas vezes na igreja primitiva eles eram conduzidos, no ministério, através de profecias, de palavra de profecia.
O livro de Atos, capítulo treze diz: “Disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram” (Atos 13:2-3). Mas como o Espírito falou “Apartai-me a Barnabé e a Saulo”? Eles estavam reunidos em oração, sem dúvida falando das necessidades de levar o evangelho a lugares que ainda não tinham ouvido e o Espírito disse: “Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado”. Como Ele falou aquilo? Eu creio que foi dito através de palavra de profecia. Alguém no grupo foi ungido pelo Espírito e declarou aquilo profeticamente. E assim o Espírito Santo, através de profecia, disse: “Apartai-me a Barnabé e a Saulo”. O dom da profecia foi usado dessa maneira na igreja primitiva.
Quando Paulo esteve em Cesaréia, no caminho de volta a Jerusalém, ele se hospedou na casa de Filipe; Ágabo, um profeta na igreja de Jerusalém, foi até lá, tomou a cinta de Paulo e se amarrou com ela. Ele disse: “Assim ligarão os judeus em Jerusalém o homem de quem é esta cinta” (Atos 21:11). Ele profetizou sobre o que iria acontecer quando Paulo chegasse a Jerusalém. Eles eram conduzidos pelo Espírito.
E em outro trecho, ao escrever para Timóteo, Paulo disse: “Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério” (1 Timóteo 4:14). Então, quando eles impunham as mãos sobre as pessoas para orar, muitas vezes eles recebiam profecias, através das quais o Senhor mostrava a alguém

a direção do seu ministério.

Agora, isso não é algo que esteja limitado ao Novo Testamento. Como eu disse, eu nunca tive visão ou sonho que tivesse achado espiritualmente significativo. Eu já ouvi profecias que me foram dirigidas, com relação ao meu ministério, quando impuseram mãos sobre mim e quando estávamos em oração. E essa era uma prática da igreja primitiva, e é algo válido para os dias de hoje.

Anos atrás, quando eu cheguei a um ponto muito desanimador no meu ministério, depois de estar no ministério por quase dezessete anos e sem ver nenhum resultado efetivo, eu estava realmente desencorajado a ponto de abandonar o ministério por causa da ineficácia do meu ministério; nós estávamos orando num grupo de amigos, esperando no Senhor. Colocamos uma cadeira no meio e começamos a orar pelas pessoas. Finalmente eu me sentei na cadeira, oraram por mim e veio a profecia, a palavra de profecia. E Deus começou a falar sobre o ministério que Ele iria me dar, como a igreja iria ser abençoada e como a igreja iria crescer. Naquele momento aquilo parecia totalmente improvável. Na verdade, o Senhor disse que iria me dar um novo nome, um nome que queria dizer “pastor”, porque Ele iria me fazer o pastor de um grande rebanho.

Antes que eu viesse para cá, um grupo de pessoas orava, se eu deveria ou não vir para cá. Eles me pediram para assumir a Calvary Chapel e estavam orando a esse respeito. O Senhor falou com eles, através de profecia e disse que eu viria, que o Senhor iria abençoar a igreja abundantemente. Que a igreja iria crescer mais que o prédio que eles tinham. Que nós iríamos nos mudar para novas instalações nas margens da ribanceira que dá para a baía e que Ele iria continuar a abençoar até que a igreja fosse conhecida em todo o mundo. Que haveria um ministério nacional pelo rádio; e Deus falou muitas coisas que já aconteceram, pela palavra de profecia.

Então, Paulo fala a Timóteo sobre a experiência que ele teve, quando o presbitério impôs mãos sobre ele e ele recebeu uma palavra de profecia. Timóteo recebeu dons e o chamado de Deus sobre a sua vida para o ministério que ele deveria realizar. Então, “eu te dou este mandamento, meu filho Timóteo, segundo as profecias que houve acerca de ti”. Lembre-se das profecias que você recebeu. “Que segundo as profecias, milites por elas boa milícia”. Aguarde firme, Timóteo. “Conservando a fé e a boa consciência, a qual alguns, rejeitando, fizeram naufrágio na fé”. E ele cita o nome de dois deles: “Himeneu e Alexandre”, e ele diz: “os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar”.

Agora, o que ele quer dizer com isto, eu não sei, a não ser que Satanás deseja nos destruir. E vocês devem se lembrar de quando os filhos de Deus estavam se apresentando diante de Deus e Satanás também foi com eles; Deus perguntou a Satanás: “Ei, por onde você tem andado?” Ele respondeu: “Ah, eu tenho rodeado e passeado pela terra”. E Deus disse: “Bom, observaste tu a meu servo Jó? Homem correto.” E ele disse: “Ah sim, mas o Senhor colocou uma cerca a seu redor. Eu não consigo chegar perto dele.” Então quando ele entregou os rapazes a Satanás, pode ser que eles não estivessem mais protegidos pela cerca que Deus coloca ao redor dos Seus filhos. E digo mais, se você não está protegido por Deus contra Satanás, você é um alvo fácil e eu, realmente, sinto muito por você.

Eu agradeço a Deus pela proteção que Ele coloca ao nosso redor, nós, Seus filhos. Por essa cerca. Talvez Paulo tenha apenas dito: “Senhor, tire a cerca. Se eles querem sair por aí, permita que eles se queimem para que aprendam a não mexer com aquelas coisas.

Capítulo 2

Admoesto-te [disse Paulo], pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças, por todos os homens (2:1);

Então aqui nós somos exortados a orar uns pelos outros, a interceder. “Súplicas, intercessões, ações de graças”. E então,

Pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade (2:2);

Eu creio que é importante que nós oremos pelos nossos líderes no governo. Eu creio que deveríamos apresentar o presidente em oração. Que tremenda responsabilidade tem aquele homem. Eu pessoalmente não consigo entender porquê alguém iria querer ser presidente dos Estados Unidos. Quer dizer, esse deve ser um dos trabalhos mais ingratos. Ele precisa de oração. Nós precisamos orar pelos membros do Congresso. Precisamos orar pelos senadores, deputados federais e estaduais.

Agora, o propósito das orações é que tenhamos uma vida quieta e sossegada em toda a piedade e honestidade. O verdadeiro propósito do governo não é cobrar impostos. O verdadeiro propósito do governo é preservar o bem. Esse é o verdadeiro propósito do governo, a preservação do bem. Todas as leis deveriam ser formuladas para a preservação do bem porque existem influências e forças malignas e, na verdade, o governo é instituído com o propósito de preservar o bem. De manter o mal longe. E

quando um governo não realiza mais essa função, o mal que eles permitem que aconteça destrói o próprio governo.

Estude os livros de história e você vai ver que isso acontece repetidas vezes. A maioria dos governos começa com o mais alto ideal de preservação do bem, mas com o passar do tempo, as forças corruptas se infiltram. As leis são liberalizadas, o bem deixa de ser preservado e o mal passa a ser permitido e tolerado; o mal passa a ser protegido pelas leis. E o próximo passo é que o mal derruba o governo.

Nós estamos neste estágio, aqui nos Estados Unidos, onde o mal está sendo protegido. Ele está sendo regulado pela lei; a proteção do mal está sendo regulada por nossas leis. E o próximo passo é a queda do governo. E nós precisamos orar. Orem pelos reis, pelos que nos governam.

Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade (2:3-4).

Muitas pessoas têm uma imagem de Deus contrária, elas olham para Deus como aquele que quer condenar a todos. Na verdade, elas saem por aí pedindo que Ele faça isso. Então, na cabeça delas, as pessoas vêem Deus julgando e condenando a todos. E isso é contrário à verdade da natureza de Deus, que quer que todos se salvem.

Ouçã Deus clamando às pessoas através do profeta Ezequiel, Ele diz: “Convertei-vos, convertei-vos pois, por que razão morrereis. Diz o Senhor, que não tenho prazer na morte do ímpio” (Ezequiel 33:11)

Pedro disse que Deus não “quer que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se” (2 Pedro 3:9).

E aqui Paulo diz que Deus deseja que todos sejam salvos; o Deus da salvação deseja que todos sejam salvos e que venham a conhecer a verdade. E qual é a verdade.

há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem (2:5).

Quando Jó passou por sua tribulação: ele perdeu suas posses. Ele perdeu seus filhos. Ele perdeu sua saúde, foi largado na miséria coberto de chagas, largado nas cinzas; ao vê-lo naquele estado deprimente, sua esposa disse: “Querido, por que você não amaldiçoa Deus e morre? Acabe com tudo de uma vez. Eu não posso mais ver você sofrer assim.

Seus amigos foram confortá-lo, mas em vez de levar conforto, eles se tornaram acusadores, condenadores. Um dos seus amigos, Elifaz, disse: “Por que você não se

acerta com Deus? Tudo ficará bem. Ele disse: “Muito obrigado, amigo. O que você quer dizer com me acertar com Deus? Quem sou eu para ir diante de Deus e me justificar?” Ele disse: “Eu saí, olhei para as estrelas e percebi como Deus é vasto e que grande Deus Ele é. E aqui estou eu, um nada neste planeta. Deus é tão grande e eu sou tão pequeno. Eu tento achá-lo, eu olho aqui, eu olho ali, eu olho ao meu redor. Eu sei que Ele está por aqui mas eu não O vejo. Como posso comparecer diante de Deus pra declarar minha inocência e justificar meu caso? Sendo Deus tão imenso e eu tão pequeno, não há entre nós árbitro que ponha a mão sobre nós dois.

Jó viu o problema que o homem tinha para se comunicar ou alcançar Deus. É como tentar construir uma ponte entre o infinito e o finito. A única maneira que Jó conseguia imaginar isso acontecendo é se houvesse um mediador entre eles que pudesse tocar a ambos. E em resposta ao clamor de Jó, Paulo disse: “Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem”. O clamor de Jó é respondido através de Jesus Cristo. Ele é o mediador que pode tocar Deus e que pode tocar o homem *[ao mesmo tempo]*. Pois “Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do unigênito do Pai”. “Um Deus, um Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem”.

Agora, o que isso quer dizer? Isso quer dizer que se você quer ir a Deus, não venha a mim. Eu não sou mediador entre Deus e você. Se você quer ir a Deus, você tem que buscar Jesus Cristo. Apenas Ele é o mediador entre Deus e o homem. Você não pode ir a outro homem. Você não pode buscar os santos. Você não pode ir a Maria. Há apenas um mediador, o homem Cristo Jesus. Ele é o único que pode colocá-lo em contato com Deus. Ele disse: “Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim” (João 14:6). Essa é uma alegação muito radical e exclusiva: “Um Deus, um Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem”. E graças a Deus, há um mediador.

Ah, como eu sou grato por poder me aproximar de Deus. Jesus está ali; Ele coloca Sua mão sobre Deus e também me alcança aqui em baixo, ao colocar Sua mão sobre mim e Ele me coloca em contato com Deus. Eu me aproximo de Deus através dele. Pois Ele sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus e veio na forma de homem para que pudesse me alcançar. Assim, Deus alcançou o homem através de Jesus e, por sua vez, o homem pode alcançar Deus através de Jesus; “Um Deus, um Mediador”.

O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo (2:6).

Veja, todos éramos pecadores. E como pecador, eu era totalmente incapaz de me redimir. Eu não podia fazer nada para me salvar. Eu não podia fazer nada para me tornar justo. Não há nada que eu possa fazer para expiar as minhas culpas.

Agora, você pode dizer que há grandes pecadores e pequenos pecadores. Que há bons pecadores e maus pecadores, mas todos são pecadores. E na verdade, não importa se você é um bom ou um mau pecador. Nenhum de nós pode se redimir sozinho. Mas Jesus se entregou como nosso resgate; Ele morreu por nós e em nosso lugar

Para o que [disse Paulo] (digo a verdade em Cristo, não minto) fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios na fé e na verdade (2:7).

Para proclamar o testemunho de Jesus Cristo que eu fui chamado como apóstolo, como pregador. E eu falo a verdade, sou mestre dessas coisas.

Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda (2:8).

Agora, essa postura de levantar as mãos é uma postura de oração. Algumas vezes, quando eu oro eu levanto as mãos a Deus. Eu faço isso mais quando eu estou louvando o Senhor do que quando estou fazendo petições. Algumas pessoas acham difícil levantar as mãos para o Senhor e se você acha, não tem problema. Deus entende que você tem dificuldade com isso e vai ouvi-lo da mesma forma. Há muita discussão sobre a posição do corpo em oração. Que posição é mais eficiente?

Sabe, quando eu era criança na escola dominical costumavam sempre dizer: “Agora todos abaixem a cabeça, juntem as mãos e fechem os olhos. Nós vamos orar”. Então, eu realmente achava que você não poderia orar se não estivesse com os olhos fechados. E muitas vezes eu espiava para ver quem estava orando. Eu dizia: “Ele não orou, seus olhos estavam abertos”. E claro que sempre me pegavam e diziam: “Como você sabia?” Eu achava que, por estarem de olhos abertos, eles não estavam orando. Eu descobri que posso orar de olhos abertos e descobri que é melhor se os meus olhos estiverem fechados, porque se estiverem abertos, muitas vezes eu me distraio com o que vejo e a minha mente se desliga da oração. Agora eu entendo por que os professores falavam pra nós juntarmos as mãos, para não cutucarmos os outros quando eles estivessem com os olhos fechados. Hoje eu vejo sabedoria ao dizer às

crianças que abaixem a cabeça, fechem os olhos e juntem as mãos. Eu entendo a sabedoria nisso. Mas você não precisa orar nessa posição.

Algumas pessoas dizem: “Bem, você tem que ajoelhar. Paulo disse: “Eu me ponho de joelhos perante o Pai” (Efésios 3:14). E essa é uma boa posição para orar. Transmite uma atitude. Provavelmente foi a postura mais popular durante o período em que a Bíblia King James foi traduzida. Quando eles se apresentavam diante do rei e se ajoelhavam diante dele, com essa postura a pessoa queria dizer que se rendia e dava honra ao rei. E assim eu me apresento diante do Rei do universo e posso ver que, de joelhos, é uma boa postura, pois posso expressar honra e tudo o que eu quero lhe dar. Mas eu também descobri que se eu me ajoelhar ao lado da minha cama e colocar o rosto em minhas mãos e começar a orar, quase sempre eu pego no sono nessa posição confortável. Essa é uma boa posição para orar, mas também é uma boa posição para dormir se você estiver bem cansado.

E eu também descobri que andar enquanto oro ajuda muito. Eu descobri que é bom orar em voz alta porque se eu orar apenas com o coração e mente, eu sei que a minha mente tem a tendência de viajar nos assuntos. E logo me vejo de volta em uma praia pegando aquela onda que eu perdi. E dessa vez eu dou uma remada mais forte e pego um bela onda. Se eu orar apenas em pensamento, a minha mente tem a tendência de se desviar da oração. Então eu descobri que orar em voz alta impede que a minha mente vagueie para outros assuntos. Eu gosto muito de caminhar e conversar com o Senhor. Eu gosto muito de dar uma caminhada conversando com o Senhor e abrir meu coração e minha alma pra Ele quando caminhamos juntos.

Eu descobri que o importante na oração não é a postura do meu corpo, é a postura do meu coração. É isso o que Deus observa. Ele não presta atenção se as minhas mãos estão levantadas, se estou ajoelhado, se minha cabeça está abaixada ou se minhas mãos estão juntas. Qual é a atitude do meu coração? É isso o que importa na oração. Então homens, isso é pra vocês: “Orem em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda”.

Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor (2:9),

Algumas modas e estilos são planejados para serem provocantes, sensuais. Como mulher cristã, eu não creio que você deva se vestir dessa forma. Jesus disse: “Se um homem atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério: (Mateus 5:28). Por isso, vestir um estilo de roupa que mostre seu corpo para criar desejo ou cobiça, faz com que o homem peque. Você não quer fazer isso. Com pudor.

Agora, eu não acho que você deva ir para o outro extremo para se vestir e acabar sendo taxada de excêntrica. Sabe, eu acho que há muitos estilos modestos, lindos e eu não acho que isso deva impedi-la de fazer compras. Você pode se planejar e gastar muito dinheiro em roupas que não sejam provocativas. E fiquem longe de Fredericks. “Mulheres, ataviem-se em trajes honestos, com pudor”.

e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos (2:9),

Agora, isto certamente tem que ser lido segundo o contexto da época em que Paulo escreveu e segundo o estilo daqueles dias; os estilos mudam de tempos em tempos. Eu acho que o melhor juiz é a moderação. Eu acho que, como cristão, eu não deveria procurar ostentação ao me vestir. E eu acho que isso vale para homens assim como para mulheres. Agora, eu acho que alguns penteados são extravagantes, eu já vi na TV e vocês sabem que são extravagantes. Eu não acho que deveríamos gastar tanto dinheiro para ficar na moda com o último estilo de cabelo, e alguns deles nem são os penteados mais novos. Eles são os mesmos de anos atrás, mas são realmente muito pomposos e caríssimos.

Eu mesmo não dou crédito para muitas jóias. Eu acho que existem melhores maneiras de gastar seu dinheiro. Hoje eu vi um homem que tinha um lindo Rolls Royce. Ele na verdade queria dizer alguma coisa; ele tinha corrente dourada com um grande pingente de ouro com diamantes, um grande relógio de ouro com seu nome escrito em diamantes. É claro que seu nome também estava na placa do carro. Ele queria mandar uma mensagem. Eu sinto pena, porque ele deve ter falta de auto-confiança para ter que se afirmar com tantas jóias e outras coisas. Vocês sabem. “Eu sou bem-sucedido, eu cheguei lá. Faço parte do Clube do Milhão”. É um tanto triste, na verdade. Então, modéstia.

(como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) (2:10).

É assim que você deve se vestir para não apagar a beleza que emana da mulher que anda com Jesus Cristo. Sabe, há momentos na vida de uma mulher que ela brilha pela beleza. Eu acho que tem alguma coisa na gravidez. Eu acho que as mulheres raramente ficam tão lindas como nos últimos meses da gravidez. Parece haver um brilho. Tem uma coisa linda nisso. E quando a mulher anda com o Senhor, há um brilho de beleza na sua vida. Eu digo uma coisa: há um toque especial de Deus sobre a mulher que nem a L'Oréal nem ninguém consegue copiar. Não quero saber quanto você gasta. A beleza da feição de uma mulher que anda com o Senhor é algo que se deve

buscar. É glorioso de se ver.

[Agora Paulo levanta um assunto muito controverso aqui. Ele diz] *A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio (2:11-12).*

Tem algumas coisas que eu queria que Paulo não tivesse escrito. Observem que Paulo proíbe a mulher de ensinar ou de usar de autoridade sobre o marido, mas sobre coisas ou assuntos espirituais. Mas ao escrever para Tito, Paulo disse que a mulher mais velha deve ensinar a mulher mais nova. Há lugar para a mulher ensinar, ela pode ensinar a mulher mais nova: a como amar seus maridos, como cuidar dos seus lares e como andar em piedade e justiça. E a minha esposa assumiu seu chamado aqui na Calvary para ensinar as mulheres mais novas. Agora que já criou seus filhos e não tem mais a obrigação de ter filhos em casa, ela está livre para compartilhar com as mais novas os segredos que ela aprendeu andando com Deus e criando uma família piedosa.

Paulo diz a Timóteo que ele foi ensinado nas Escrituras pela mãe e pela avó. Então, ensinar as crianças era, basicamente, responsabilidade das mães. A única coisa proibida aqui é ensinar aos homens e usar de autoridade sobre eles em coisas espirituais. Essa é a única coisa que foi proibida aqui por Paulo. Ele não proibiu que a mulher compartilhe com um homem. Quando escreveu Coríntios, Paulo mencionou a mulher orando ou profetizando numa reunião pública e ele não as repreendeu por aquilo. Ele não disse que estava proibido. E “o que profetiza fala aos homens, para edificação, exortação e consolação” (1 Coríntios 14:3), eu vejo essas áreas como áreas onde a mulher pode ministrar efetivamente.

Na verdade, eu acho que a maioria delas são grandes exortadoras, especialmente se forem casadas. Havia uma senhorinha em Huntington Beach que tinha um maravilhoso dom de exortação. Uma doce vovozinha, mas ela podia se levantar e dizer: “Agora, a vida nem sempre é fácil. Nós enfrentamos muitas provas mas o Senhor está no trono. E muitas vezes nós nos esquecemos que Deus está no trono e nós temos que lembrar disso”. Ela começava a exortar e, gente, você sentia que podia sair e conquistar o mundo. Sabe, sem ter medo de nada. Deus está ao meu lado. Deus reina. Ela tinha um lindo dom de exortação. Paulo fala apenas contra ensinar ou usar de autoridade sobre o marido. Então, vamos ser cuidadosos para não aumentar o que Paulo disse.

Agora aqui, Paulo não está falando sobre uma situação cultural local porque ele volta ao começo e diz:

Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva (2:13).

O homem foi feito antes da mulher.

E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação (2:14-15).

E agora Paulo mostra que foi Satanás quem enganou a mulher. A sugestão é que as mulheres estão mais sujeitas a serem enganadas em coisas espirituais do que os homens. É isso o que ele sugere. É interessante que muitas seitas são encabeçadas por mulheres. É interessante, observe se você ler anúncios religiosos nos jornais das igrejas da ciência, em anúncios de teosofia e assim por diante, em muitos deles são mulheres que ensinam as seitas.

Nas parábolas da igreja, nas parábolas do reino no evangelho de Mateus, uma mulher escondeu ou colocou fermento em três pães. A igreja que vamos estudar no livro de Apocalipse, a igreja de Tiatira, foi a mulher Jezebel que a igreja permitiu que ensinasse e que os levou à idolatria. Então, o lugar da mulher não é o lugar de mestre ou de usurpadora da autoridade sobre os homens com relação a assuntos espirituais.

Agora Paulo disse:

Salvar-se-á, porém (2:15),

A palavra aqui é *preservada ao dar à luz*. Naqueles dias, um dos maiores medos da mulher quando ela ficava grávida era morrer dando à luz, pois havia uma grande taxa de mortalidade da mãe em partos. Portanto quando descobria que estava grávida, a mulher sempre ficava dividida. Havia alegria e júbilo por ter um bebê. Mas havia um medo secreto: será que vou sobreviver ao parto? Porque muitas mulheres morriam no parto, por causa do conhecimento médico limitado e das instalações.

Então, Paulo as encoraja, dizendo que o Senhor estará com elas durante o parto. Elas serão preservadas. Você não precisa ter medo quando estiver entrando em trabalho de parto. O Senhor vai preservar e guardar você durante essa experiência. Se você “permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação”, você não precisa ter medo da morte durante o parto do seu filho.

Agora, que o Senhor enriqueça seus corações no Seu amor e na Sua verdade. Que vocês andem em comunhão com Ele de maneira que o agrade. Que o Senhor ministre de maneira muito especial na hora da sua necessidade. Que Ele pegue você pela mão

e que conforte você na hora da tristeza. Que nesses dias você experimente um entendimento maior do amor de Deus e do toque de Deus sobre a sua vida conforme Ele ministra a você através da Sua abundante misericórdia e graça em Jesus Cristo.

Que Deus esteja com vocês, vigiando e guardando-os em Seu amor. Em nome de Jesus.